



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2022
(Do Sr. ELIAS VAZ)

Requer a convocação do Ministro de Estado Defesa, para comparecer à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – CFFC a fim de prestar esclarecimentos sobre os ataques e exigências feitas pela Pasta ao TSE, em razão das eleições que ocorrerão em outubro.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 24, IV e 219, I; ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a **CONVOCAÇÃO** do Excelentíssimo Senhor ao Ministro de Estado da Defesa, General Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, para comparecer à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – CFFC, a fim de prestar esclarecimentos sobre os ataques e exigências feitas pela Pasta ao TSE, em razão das eleições que ocorrerão em outubro.

JUSTIFICAÇÃO

Matérias veiculadas pela imprensa¹, revelam os ataques que o Ministério da Defesa tem feito ao Tribunal Superior Eleitoral. As forças armadas têm pressionado o TSE, alegando uma suposta fragilidade nas urnas e forçando para que haja uma auditoria externa.

Os militares têm questionado a segurança do sistema de votação sem qualquer base legal para isso e dentro da mesma linha de manifestação do comitê de reeleição do

¹ [Bolsonaro: Em reunião ministerial, militares atacam o TSE e defendem auditoria | VEJA \(abril.com.br\)](https://www.veja.com.br/brasil/2022/04/01/bolsonaro-em-reuniao-ministerial-militares-atacam-o-tse-e-defendem-auditoria-1745400)

<https://www.estadao.com.br/politica/incentivados-por-bolsonaro-militares-vao-reforçar-exposicao-do-tse-e-suposta-fragilidade-das-urnas/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

Apresentação: 08/07/2022 16:18 - CFFC

REQ n.96/2022

Presidente da República. O Ministério da Defesa tem insistido na realização de uma reunião entre militares do Comando de Defesa Cibernética, que a nosso ver não tem competência legal para isso, e os técnicos civis da Justiça Eleitoral, esses sim, dotados de competência legal, e com atuação inquestionável nas últimas eleições realizadas, inclusive a que elegeu o Presidente Bolsonaro.

Ainda assim, os militares querem discutir critérios adotados pela Corte e a ampliação dos testes públicos de segurança, que devem incluir um novo modelo de urna a ser usado pela primeira vez em 2022. Essas mudanças no teste de integridade das urnas, bem como o incentivo a auditoria externa, têm sido também defendida pelo PL, partido do Presidente.

O Ministro da Defesa, em audiência na Câmara, defendeu que “não há sistema que não mereça aperfeiçoamento”. Essa tentativa de interferência desarrazoada, tem levado preocupações ao Presidente da Corte, Ministro Edson Fachin, que chegou a dizer da possibilidade de ter um episódio nas eleições desse ano, ainda mais agravado do que o ocorrido no Capitólio nas eleições americanas, quando o então Presidente Trump, foi derrotado.

Ao nosso ver, é muito grave que o Ministério da Defesa tente intervir junto ao TSE no processo eleitoral. Diante do ocorrido, é fundamental o comparecimento do Ministro da Defesa, à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, na Câmara dos Deputados, para prestar os devidos esclarecimentos com a maior brevidade possível.

Sala da Comissão, em de julho de 2022.

ELIAS VAZ

Deputado Federal – PSB/GO

¹ [Bolsonaro: Em reunião ministerial, militares atacam o TSE e defendem auditoria | VEJA \(abril.com.br\)](#)

<https://www.estadao.com.br/politica/incentivados-por-bolsonaro-militares-vao-reforçar-exposicao-do-tse-e-suposta-fragilidade-das-urnas/>



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Elias Vaz

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD221921745400>



* C D 2 2 1 9 2 1 7 4 5 4 0 0 *